Governo de Minas inicia recuperação funcional da MGC-497, entre Uberlândia e Prata, no Triângulo

Melhorias vão facilitar o deslocamento da população e contribuir para o desenvolvimento econômico da região 27 de Abril de 2022 , 9:25



O Governo de Minas, por meio do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), iniciou as obras de recuperação funcional da MGC-497, entre o entroncamento da BR-365/452, em Uberlândia, até o entroncamento da BR-153, no município de Prata, na região do Triângulo. A obra está na fase de fresagem, primeira etapa para que a pista receba um novo pavimento.

As melhorias abrangem um trecho de 77,6 quilômetros de extensão e fazem parte do Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década. Os investimentos são da ordem de R$ 42 milhões.

A intervenção é uma demanda muito aguardada pela população e trará melhorias no acesso aos municípios e região, além de contribuir para alavancar a economia e gerar desenvolvimento e emprego.

Provias
Lançado no dia 4 de abril pelo governador Romeu Zema, o Provias se divide em dois eixos: recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior

estado de conservação; e pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais.

As intervenções visam reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas.

No total, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária e 44 empreendimentos pavimentações e construção de pontes, que somam cerca de 807 quilômetros.

Os recursos, da ordem de R$ 2 bilhões, são oriundos do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

O programa ainda tem potencial de adicionar ao PIB mineiro o montante de R$ 1,3 bilhão e aumentar a arrecadação com impostos indiretos em cerca de R$ 225 milhões.

Enviar para impressão